

CONTROLE DE TRAPOERABA NA PRÉ-COLHEITA DA SOJA: AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS ALTERNATIVOS AO PARAQUAT

João Paulo Sartori¹; Sergio Luiz Rocha Faraum¹; Leonardo Giorgiani Zarelli¹; João Endí Consani Steidle¹; Marcos Vinícios Fico¹; Rafael Magro Camelo¹; Giliardi Dalazen¹

¹Universidade Estadual de Londrina - UEL. sartori.agro57@uel.br

Destaque: A mistura de diquat + carfentrazona resultou em maiores índices de controle da trapoeraba na pré-colheita da soja.

Resumo: Além da competição por recursos, as plantas daninhas podem dificultar a colheita mecanizada e reduzir a qualidade do produto colhido. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de herbicidas dessecantes no controle de trapoeraba (*Commelina benghalensis*) na pré-colheita da soja. O experimento foi conduzido em área comercial de soja, em Rolândia, PR, em delineamento blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos avaliados foram: testemunha; glufosinato (400 g ha⁻¹); carfentrazona (30 g ha⁻¹); saflufenacil (52,5 g ha⁻¹); flumioxazina (37,5 g ha⁻¹); diquate (400 g ha⁻¹); glufosinato + carfentrazona (200 + 30 g ha⁻¹); glufosinato + saflufenacil (200 + 52,5 g ha⁻¹); glufosinato + flumioxazina (200 + 37,5 g ha⁻¹); diquate + carfentrazona (200 + 30 g ha⁻¹); diquate + saflufenacil (200 + 52,5 g ha⁻¹); glufosinato + flumioxazina (200 + 37,5 g ha⁻¹); glufosinato + diquate (200 + 200 g ha⁻¹). Em todos os tratamentos foi adicionado óleo mineral (0,5% v/v). Os tratamentos foram aplicados com pulverizador pressurizado a CO₂, ponta TJ 110.02, e barra de 3 m, com 150 L ha⁻¹ de calda. Foram avaliados o controle de trapoeraba aos 5 e 10 dias após o tratamento (DAT), utilizando escala visual (zero a 100%, em que 100% significa morte total das plantas). Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott (p < 0,05). Aos 5 DAT, os tratamentos contendo diquate, isolado ou em mistura com outros herbicidas, proporcionaram controle superior a 80%, não diferindo entre si. Aos 10 DAT, os tratamentos diquate + carfentrazona, diquate e diquate + saflufenacil diferiram dos demais, com controle superior a 92%. Em seguida, os tratamentos glufosinato de amônio + diquate, glufosinato + carfentrazona e diquate + flumioxazina proporcionaram controles superiores a 85%. Conclui-se que os tratamentos diquate (400 g ha⁻¹) e diquate (200 g ha⁻¹) + carfentrazona ou saflufenacil são mais eficazes no controle de trapoeraba (> 92%) na pré-colheita da soja.

Palavras-chave: Dessecantes; Fotossistema I; Glutamina sintetase; Misturas; PPO

Agradecimentos: Universidade Estadual de Londrina - UEL